

2 EVIDÊNCIAS DE VALIDADE PARA FORMAS ABREVIADAS DO WAIS-III COM DOIS SUBTESTES. Ana Cecília Araújo de Morais Coutinho, Elizabeth do Nascimento (Laboratório de Avaliação das Diferenças Individuais, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, Belo Horizonte - MG, Brasil).

Apresentador: Ana Cecília Araújo de Morais Coutinho [anacecicoutinho@gmail.com, (31) 88730134]

Uma grande variedade de trabalhos sobre Formas Abreviadas (FAs) das Escalas Wechsler de Inteligência para Adultos - Terceira Edição (WAIS-III) pode ser encontrada na literatura internacional. Na literatura brasileira, entretanto, poucas pesquisas relacionadas ao tema foram publicadas até o momento. As FAs constituem uma aplicação parcial do teste e têm sido desenvolvidas particularmente para fins de triagem ou quando se deseja obter estimativas de nível intelectual geral dos indivíduos nos contextos clínico e de pesquisa, com conseqüente economia de tempo. Nesta perspectiva, o foco principal do presente estudo foi a investigação da precisão e da validade de três versões de FAs do WAIS-III em particular: Informação e Cubos (I/CB), Informação e Raciocínio Matricial (I/RM) e Informação e Códigos (I/CD). Todos os subtestes escolhidos são representativos dos domínios verbal e de execução e mostram alta correlação com o QI Total (QIT). As três FAs foram avaliadas em duas amostras: um grupo clínico (N= 48, adultos com diagnóstico de retardo mental) e um grupo não clínico (N= 51). As estimativas do QIT das FAs foram obtidas por meio dos escores de sumário da versão completa utilizando-se a técnica do *proratio*. A precisão foi estimada por meio da fórmula de Tellegen e Briggs. A validade foi investigada de três modos: a) pela correlação entre os escores de sumário da versão completa e os das FAs, utilizando-se Pearson; b) pela comparação entre as médias dos escores de sumário da versão completa e os escores proporcionais das FAs (tamanho do efeito e teste t de *Student* para amostras pareadas); e c) percentagem de concordância entre a forma abreviada e a versão completa na classificação em categorias qualitativas de QI, para a qual foi empregada a análise de frequência simples. A análise dos resultados encontrados tanto para a precisão quanto para a validade das FAs obedeceu a alguns critérios mínimos adotados. Assim, as três FAs revelaram-se altamente precisas, com coeficientes variando entre 0,93 e 0,95. Tomando-se os dois grupos, as correlações corrigidas entre os QIT da versão completa e os QIT estimados das FAs I/CB e I/RM foram altas, positivas e significativas, variando entre 0,81 e 0,84 ; no entanto a variação na classificação do QI em categorias qualitativas mostrou resultados inferiores ao critério mínimo adotado para a análise. Para o grupo não clínico o teste t apontou não haver diferenças significativas entre os escores de sumário e o índice d indicou grande porcentagem de sobreposição. Em síntese, a análise dos dados obtidos permite dar suporte ao emprego de FAs como substitutas aceitáveis da versão completa do WAIS-III na avaliação do funcionamento intelectual.